

# 1

## ABUSO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO LOCAL DE TRABALHO IMPACTO SOBRE OS CUSTOS DO SEGURO DE INDENIZAÇÃO DE TRABALHADORES E OS LUCROS DA EMPRESA

- ◆ 75,2% dos usuários de drogas ilícitas estão empregados<sup>1</sup>
- ◆ 19,1 milhões de americanos atualmente são usuários de drogas ilícitas<sup>2</sup>
- ◆ 77,6% dos adultos classificados como usuários/dependentes de substâncias estão empregados<sup>3</sup>
- ◆ 35% dos funcionários já presenciaram ou ouviram falar do uso de drogas no local de trabalho<sup>4</sup>
- ◆ 11% dos funcionários já tiveram ofertas de drogas no trabalho<sup>5</sup>
- ◆ Os resultados positivos em testes para detecção de anfetamina aumentaram 85% entre 2001 e 2005<sup>6</sup>
- ◆ Em 2003, os resultados positivos em testes para detecção de anfetamina aumentaram 44% em relação a 2002<sup>7</sup>
- ◆ 48% de todas as emergências relacionadas com drogas nos hospitais envolveram pessoas de 35 a 44 anos de idade<sup>8</sup>
- ◆ 40% dos acidentes fatais e 47% dos ferimentos nas indústrias podem estar associados ao consumo de álcool e ao alcoolismo<sup>9</sup>
- ◆ Familiares de pessoas alcoólatras usam 10 vezes mais licenças médicas que os membros de famílias em que o alcoolismo não está presente<sup>10</sup>
- ◆ Estima-se que o abuso de drogas custe anualmente aos Estados Unidos entre US\$ 60 bilhões e US\$ 100 bilhões<sup>10</sup>
- ◆ Testes aleatórios diários e mensais identificam usuários de drogas em 93% das vezes<sup>11</sup>
- ◆ Quando comparados com funcionários que não têm problemas de abuso de substâncias, os alcoólatras têm 2 vezes mais probabilidades de serem hospitalizados por ferimentos; os usuários de drogas, 3 vezes mais; e os usuários de álcool e drogas, 4 vezes mais.<sup>12</sup>

O uso de álcool e outras drogas pelos funcionários custa ao empregador tempo de trabalho, produtividade, indenizações aos trabalhadores e prêmios de seguro-saúde mais altos e redução nos lucros.

---

1. Pesquisa Nacional sobre Uso de Drogas e Saúde 2004. Departamento de Saúde e Serviço Social dos EUA, SAMHSA [Representa 12,4 milhões dos 16,7 milhões de usuários de drogas ilícitas com 18 anos ou mais em 2004].

2. Ibid. [Isso representa 8,2% da população com 12 anos de idade ou mais]

3. Ibid.

4. Instituto para a Erradicação de Drogas no Local de Trabalho: Worker Attitudes on Drug Abuse

5. Ibid.

6. Quest Diagnostics, Inc., Drug Test Index, 2001 e janeiro-junho de 2005

7. Quest Diagnostics, Inc., Drug Test Index, janeiro-junho de 2004

8. Levantamento da Rede de Alerta sobre Abuso de Drogas (DAWN), 2002

9. Bernstein, Mary e JJ Mahoney, "Management Perspectives on Alcoholism: The Employer's Stake in Alcoholism Treatment," Occupational Medicine, vol. 4, nº 2, 1989, pp. 223-232

10. Ibid.

11. Pesquisa Nacional Domiciliar 1991-1993, Departamento de Saúde e Serviço Social dos EUA, SAMHSA

12. Journal of Addictive Diseases. "Random Drug Tests at Work: The Probability of Identifying Frequent and Infrequent Users of Illicit Drugs." DuPont, Robert, M.D. et al., vol.14, nº 3, 1995

13. Miller, Ted R., tese de doutorado: "Alcoholism: Clinical & Experimental Research", janeiro de 2001

# 2

## O FUNCIONÁRIO USUÁRIO DE DROGAS

Funcionários que consomem álcool ou outras drogas comprometem seu desempenho no trabalho. Comparado com o funcionário médio, o típico usuário de drogas “recreacionais” no local de trabalho tem:

- ◆ 2,2 vezes mais chances de pedir afastamento ou demissão precoce
- ◆ 2,5 vezes mais chances de se ausentar do serviço por 8 (oito) dias ou mais
- ◆ 3 vezes mais chances de chegar atrasado no serviço
- ◆ 3,6 vezes mais chances de ferir-se ou ferir seus colegas no local de trabalho
- ◆ 5 vezes mais chances de envolver-se em acidentes fora do local de trabalho
- ◆ 5 vezes mais chances de entrar com pedidos de indenização
- ◆ Produtividade um terço menor
- ◆ Possibilidade de gerar custos médicos 300% mais altos

Fonte: Bruce Wilkinson, Workplace Consultants, Inc. Estudo de 1984, publicado pelo Instituto de Pesquisa Triângulo em relatório para a ADAMHA

# 3

## PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA AO FUNCIONÁRIO (EAPs) UM BENEFÍCIO PARA OS EMPREGADORES

Os EAPs são um meio de avaliar e tratar não somente os problemas de abuso de substâncias, mas também a maioria dos outros problemas pessoais que afetam a produtividade do funcionário e outras medidas de desempenho profissional. Os benefícios da assistência ao funcionário podem ser oferecidos por meio de um programa formal de assistência (EAP) ou de um serviço de aconselhamento, incluído no seguro-saúde. Ter e utilizar os benefícios de um programa de assistência/aconselhamento aos funcionários não somente poupará tempo aos supervisores e gerentes, mas também terá impacto positivo no desempenho do funcionário e na situação financeira da empresa.

Consideremos o seguinte:

- ◆ Os supervisores que encaminharam funcionários para um EAP observaram sensível melhora em seu desempenho profissional após o tratamento.<sup>1</sup>
- ◆ 50 empresas creditaram a seus EAPs índices de 21% de redução das faltas, 17% de redução nos acidentes de trabalho e 14% de aumento na produtividade.<sup>2</sup>
- ◆ Uma empresa com 70 funcionários reduziu as indenizações aos trabalhadores e os custos das colisões de veículos em US\$ 75 mil ao estabelecer um EAP com ênfase na conscientização sobre segurança.<sup>3</sup>
- ◆ As empresas que têm EAPs relatam economias de custo da ordem de US\$ 5 a US\$ 15 para cada US\$ 1 gasto com os serviços do EAP.<sup>4</sup>
- ◆ Um estudo sobre funcionários que receberam tratamento para abuso de álcool ou outras drogas por meio de um EAP mostrou que esse grupo perdeu 44% menos dias de trabalho que os funcionários que procuraram tratamento por outros meios.<sup>5</sup>
- ◆ Depois de quatro anos, os funcionários tratados de dependência de álcool e outras drogas pelo EAP tiveram uma rotatividade de 7,5% em comparação com 40% daqueles que utilizaram outros meios.<sup>6</sup>
- ◆ A United Airlines estima que tem um retorno de US\$ 16,95 para cada dólar investido no programa de assistência ao funcionário.<sup>7</sup>
- ◆ A Northrop Corporation observou um aumento de 43% na produtividade de cada um dos 100 primeiros funcionários que entraram em um programa de tratamento de alcoolismo. Após três anos de sobriedade, a economia média com cada um foi de quase US\$ 20 mil.<sup>8</sup>
- ◆ Os funcionários do Departamento de Polícia da Filadélfia que se submeteram ao tratamento reduziram em 38% os dias perdidos por motivo de doença e em 62% os dias perdidos por ferimentos.<sup>9</sup>

---

1. Employee Assistance Quarterly, vol. 14 (4), 1999. Effectiveness of Job Performance Referrals. Hiatt, Deidre; George Hargrave; Michael Palmertree.

2. Cost-Effectiveness and Preventive Implications of Employee Assistance Programs. Blum, TC., Escola de Administração, Instituto de Tecnologia da Geórgia, e Roman, P. M., Instituto de Pesquisa Comportamental, Universidade da Geórgia. Departamento de Saúde e Serviço Social dos EUA, Administração dos Serviços de Saúde Mental e Abuso de Substâncias (SAMHSA), Centro de Prevenção do Abuso de Substâncias. 1995. p. 28.

3. Substance Abuse Prevention: It's Your Business. Centro de Prevenção do Abuso de Substâncias, SAMHSA, Departamento de Saúde e Serviço Social dos EUA. 1992

4. Cost-Effectiveness and Preventive Implications of Employee Assistance Programs. Blum, T. C., Escola de Administração, Instituto de Tecnologia da Geórgia, e Roman, P. M., Instituto de Pesquisa Comportamental, Universidade da Geórgia. Departamento de Saúde e Serviço Social dos EUA, Administração dos Serviços de Saúde Mental e Abuso de Substâncias (SAMHSA), Centro de Prevenção do Abuso de Substâncias. 1995. p. 16.

5. Ibid.

6. Ibid.

7. Centro de Recursos de Informação OP Norton da ASIS, Substance Abuse: A Guide to Workplace Issues, 8/90, p. 23

8. Campbell, D & M Graham, Drugs and Alcohol in the Workplace: A Guide for Managers, Nova York: Facts on File Publications, 1988

9. Ibid.

# 4

## RESULTADOS DE UM ESTUDO DE 5 ANOS SOBRE TESTES PARA DETECÇÃO DE DROGAS NO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL

- A empresa de construção civil média observou uma redução de 51% nos acidentes de trabalho em um período de 2 anos da implementação de um programa de testes para detecção de drogas.
- As empresas de construção que utilizaram um programa de testes tiveram uma redução de 11,41% no fator de modificação do prêmio de seguro com base no histórico de indenizações de trabalhadores.
- O teste para detecção de drogas reduziu o fator de modificação do prêmio de seguro de forma mais eficaz nos primeiros 3 anos após a implementação do programa.
- 72% dos participantes do estudo com programas de teste afirmaram que os benefícios superaram os custos do programa.
- No geral, os executivos das empresas participantes acreditavam que o teste para detecção de drogas tivera um impacto positivo na imagem da empresa e que é um meio eficaz para prevenir o abuso de drogas.
- A maioria dos que responderam ao estudo, quer tivessem ou não utilizado testes para detecção de drogas, concordava que o abuso de substâncias é um problema “razoavelmente sério” no setor da construção civil.
- O estudo também revelou que as empresas de construção maiores têm probabilidade significativamente maior de adotar um programa de testes para detecção de drogas e álcool. Isso deixa as firmas menores, sem programas de teste, vulneráveis aos usuários de substâncias.

Fonte: “An Evaluation of Drug Testing in the Workplace: A Study of the Construction Industry”, Jonathan Gerber, Escola de Relações Industriais e de Trabalho da Universidade de Cornell.